

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE FAMILIARES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS ATUAIS

**Relatoria:** Milena Nunes Oliveira  
Diego Pereira Rodrigues  
Thiago dos Reis de Oliveira Costa

**Autores:** ketlen Thaissa Dias de Lima  
Alex Costa Dias  
Ana Gabriele da Silva Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O estudo aborda as Representações Sociais de Familiares de Pacientes Pediátricos Fora de Possibilidades Terapêuticas Atuais, utilizando a teoria das representações sociais para compreender a relação desses familiares com o câncer. Destaca-se a importância de conhecer tais representações para reformular preconceções e elaborar novos conceitos sobre o câncer pediátrico. O objetivo é descrever a compreensão dos cuidadores sobre o câncer e analisar sua repercussão no cuidado domiciliar, ressaltando a relevância da Enfermagem no controle da doença. **OBJETIVO:** Descrever a compreensão de cuidadores de clientes pediátricos denominados paciente fora de possibilidade terapêutica sobre o câncer e sua repercussão para o cuidado em domicílio. **MÉTODO:** A pesquisa foi descritiva, com o emprego de uma abordagem qualitativa empregando a teoria das representações sociais e foi utilizada a técnica de análise temática. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo destacam a importância do acompanhamento da equipe de saúde aos familiares de crianças em cuidados paliativos em casa, com foco no papel fundamental do enfermeiro. Os cuidadores enfrentam desafios no cuidado de pacientes pediátricos sem possibilidades terapêuticas atuais, sendo essencial o suporte emocional, informações claras sobre o tratamento e a sensibilização da equipe multiprofissional. A compreensão das representações sociais dos cuidadores sobre o câncer pediátrico influencia diretamente a qualidade do cuidado domiciliar, ressaltando a importância da Enfermagem no controle da doença e na promoção do bem-estar dos pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo evidencia a necessidade de um acompanhamento mais próximo da equipe de saúde aos familiares de crianças em cuidados paliativos em casa, com destaque para o papel crucial do enfermeiro. É fundamental fornecer informações essenciais, suporte emocional e esclarecimento sobre o tratamento para garantir um cuidado eficaz e humanizado, considerando as representações sociais dos cuidadores sobre o câncer pediátrico.